



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(24/02)**

Manchetes

TV Globo: Confronto entre facções rivais deixa 5 mortos e 30 feridos em presídio de GO

O Globo: Sem pagamento, PM admite efetivo 'comedido' no carnaval

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Conflito: Policiais militares e usuários de drogas entraram em conflito na tarde desta quinta-feira, dia 23, na cracolândia, no centro de São Paulo. Notícia do **Folha de S. Paulo**.

Atrasos: No Rio de Janeiro, devido à crise financeira, o governo do estado não tem conseguido fazer o pagamento das horas extras aos PMs. Segundo o porta-voz da corporação, major Ivan Blaz, o Rio terá um policiamento “mais comedido” este ano em razão desses atrasos. Informação do **O Globo**.

Menos Policiais: Os efetivos das Polícias Militares (PMs) pelo Brasil não alcançam o previsto pelas respectivas leis estaduais. Um levantamento revela que 25 das 27 PMs têm menos militares que o previsto em lei estadual que fixa o número ideal de cada batalhão. Jornal **O Estado do Maranhão**.

Averiguação: **Jornal do Tocantins** noticia que a Defensoria Pública do Estado instaurou um procedimento para averiguar os casos de troca de tiros entre a Polícia Militar e supostos bandidos, as mortes e o transporte inadequado de baleados. O MPE também está investigando esses casos.

Alcaçuz: O Ministério da Justiça e Segurança Pública autorizou a permanência da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária por mais 30 dias no Rio Grande do Norte, para auxiliar os agentes penitenciários na retomada do controle da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Site **Metrópoles**.

Sistema Prisional

Conflito e mortes: Confronto no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia deixou 5 mortos e mais de 30 feridos. O motim foi causado por desavenças entre os detentos.



Informações da **TV Globo**.

SBT noticiou que a briga foi entre facções criminosas rivais.

Prisão provisória: O Brasil tem 654.372 presos, dos quais 221 mil detentos são provisórios – quase um terço do total. Segundo levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o tempo médio atrás das grades aguardando julgamento é de um ano e três dias. Os dados foram apurados depois da crise carcerária. Informação do **Metro – DF**.

Globo News destacou que mais da metade dos presos de Alagoas, Ceará, Bahia, Goiás e Sergipe são provisórios.

Desativar: Órgãos do judiciário em Manaus, decidiram que a cadeia pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa, reaberta para receber presos das penitenciárias onde ocorreram rebeliões, deve ser desativada até 30 de abril. Informação da **Agência JB**.